



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
fundado em 19 de fevereiro de 1981

Circular nº 014/2024

Brasília (DF), 12 de janeiro de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretores(a)s do ANDES-SN

Assunto: Relatório da Reunião do Grupo de Trabalho Política Educacional (GTPE) realizada nos dias 09 e 10 de dezembro de 2023.

Companheira(o)s,

Encaminhamos o **Relatório da Reunião do Grupo de Trabalho Política Educacional (GTPE)** realizada nos dias 09 e 10 de dezembro de 2023, na Sede Nacional do ANDES-SN, em Brasília.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Profª Caroline de Araújo Lima
1ª Secretária



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
fundado em 19 de fevereiro de 1981

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO POLÍTICA EDUCACIONAL (GTPE) DO ANDES-SN

DIAS: 09 e 10/12/2023

LOCAL: Sede do ANDES-SN (Brasília/DF)

PAUTA E PROGRAMAÇÃO:

09/10/2023

9h Abertura

09h30h às 12h - Painel 1: “Caderno 2 e a construção da universidade desde uma perspectiva popular”. Participação: Elizabeth Barbosa (UFF) e Luis Acosta (UFRJ).

Almoço: 12h às 14h

14h às 16h30 - Painel 2 "O Plano Nacional de Educação: balanço e perspectivas sob a ótica do PNE da sociedade brasileira". Participação: Raquel Dias (UECE).

16h30 às 17h - Lanche

17h30 às 18h30 - Informes das seções sindicais

10/12/2023

9h às 10h30 - Apresentação das Resoluções aprovadas no 41º Congresso e no 66º Conad e discussão sobre as propostas do GTPE para o 42º Congresso.

10h30 às 12h - Revogação do NEM e Revogação da BNC FORMAÇÃO.

DIA 09/12/2023

Manhã (09 horas às 9h30min)

Clarissa Rodrigues (coordenação), Helga Martins (relatoria), Raquel Dias (secretaria)

Presentes: Elizabeth Barbosa (ADUFF), Priscila (ADUFES), Fernanda (ADUFES), Celeste (ADUFPEL), Carlos (ADUFPEL), Asício (SESDUFMS), Michele (ADUNB), Bruno (ADUFRJ), Camila (ADUFRJ), Amanda (ASDUERJ), Inny (ADUFF), Nilson (SINDUECE), Fabio (SINDCEFET MG), Jorgetânia (ADUFU), Ângela (ADUA), Márcia (ADUSB), Marilene (ADUFS-BA), Álvaro (ADUFS-BA), Alexandre (ADUFPI), Maciel (APROFURG)

Coordenação GTPE: Ana Paula (2ª VPR Pantanal), Claudia Piccinini (1ª VPR RJ), Clarissa (2ª VPR Leste), Helga (1ª VPR Planalto) e Raquel (1ª Vice-Presidente)

A reunião se iniciou com uma rodada de apresentação da coordenação e uma breve saudação da Coordenação do GTPE. Foi também apresentada a proposta de pauta e metodologia, consensuada pelos representantes e a coordenação. Em seguida, foi feita uma homenagem à professora Marinalva Oliveira.

PAINEL 1: ATUALIZAÇÃO DO CADERNO 2 E A CONSTRUÇÃO DA UNIVERSIDADE DESDE UMA UNIVERSIDADE POPULAR

Mesa: Luis Acosta (ADUFRJ, 2º vice-Presidente do ANDES-SN) e Elizabeth BARBOSA (ADUFF)

O professor **Luís Acosta** fez uma apresentação histórica sobre o conceito de Universidade Popular na América Latina e no Brasil e como o tema dialoga com Caderno 2. Considerou, também, a importância da incorporação dessa perspectiva nas elaborações do sindicato e a necessidade avançarmos sobre esse debate no ANDES.

ANDES têm avançado no conteúdo do público no sentido de trazer a Universidade Popular: por exemplo, na luta antirracista (debates cotas e enegrecer o corpo estudantil e docente), na luta antipatriarcal (exemplo: paridade, legalização aborto), na luta dos povos originários referente ao acesso à educação: projeto em movimento que precisamos trazer para nossos espaços e darmos esse conteúdo ao popular: uma Universidade popular anti-imperialista (combater o projeto traduzido nas agências internacionais privadas e mecanismos avaliativos), antimachista, antirracista, anticolonial, com crítica ao projeto hegemônico.

Na atual conjuntura de crise geral do capital, nossa tarefa é a construção de uma Universidade para além do capital, comprometida com a desmercantilização da vida, uma universidade para superar o neoliberalismo.

A professora **Elizabeth** fez uma retrospectiva histórica da criação do GTPE, desde 1979, com a finalidade de construir um projeto de Universidade a ser defendida pelo ANDES. O projeto foi esboçado pela primeira vez em 1982, no 5º CONAD e posteriormente origem ao Caderno 2. (SLIDES - ANEXO 1).

Trouxe um panorama de atualizações ocorridas no âmbito do Caderno 2 e dados referentes ao perfil da Universidade hoje, com especial destaque ao avanço do projeto do capital para a educação por meio do avanço das instituições privadas de ensino superior e o processo de endividamento estudantil.

A luta por uma Universidade Popular consiste na defesa do ensino público, gratuito, laico e universal e considera a luta histórica do movimento docente.

Após a exposição, abriram-se 15 inscrições para intervenções e, em seguida, cada expositor teve 10 minutos para o fechamento do painel.

Tarde (14h às 14h30min)

Mesa: Cláudia Piccinini (1ª VPR RJ – Coordenação), Ana Paula (1ª VPR Pantanal)

A primeira parte da atividade da tarde iniciou com o informe da Campanha Salarial 2024 do Setor das IFES. A diretora Cláudia Piccinini, integrante da coordenação do Setor da IFES, apresentou os informes a instalação das mesas de negociação: Mesa Central, Mesa Específica de Carreira e a negociação em curso. Os informes já haviam sido enviados por circular e seriam atualizados após a reunião do setor.

14h30min às 16h30min

Painel 2: O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: Balanço e Perspectivas.

Raquel Dias (UECE/1ª Vice-Presidenta)

O painel apresentou uma análise do processo de construção do PNE (2024-2034) e de parte do documento de referência da CONAE 2024, sob análise. Houve também uma análise comparativa entre o PNE da Sociedade Brasileira e o PNE 2014-2024. (SLIDES – ANEXO 2)

17h às 18h

Informes das Seções Sindicais

1. INFORMES DA ASDUERJ

A nova direção da Asduerj assumiu em agosto de 2023, e desde então tocou diversas lutas no âmbito da Uerj, do estado do Rio de Janeiro, e em relação às pautas nacionais.

Nesse período foram feitas lutas em defesa da Dedicção exclusiva, contra a representação de inconstitucionalidade feita em 2019 por Wilson Witzel, em defesa da Uerj e contra o PL de extinção da Uerj e outros ataques da extrema direita.

Ocorreram as eleições para a reitoria na Uerj recentemente e foi um processo muito deletério, de ataques e calúnias. A Asduerj, junto às outras entidades da universidade, promoveu um debate no primeiro turno, apresentou uma carta compromisso às candidaturas e no segundo turno realizou uma reunião com as duas chapas concorrentes. A atual gestão, que tinha uma relação muito próxima com o governo Cláudio Castro, perdeu as eleições. A chapa eleita defende um projeto de universidade mais condizente com o que defendemos, consideramos que teremos um bom diálogo, mas sempre reforçando a nossa autonomia e independência.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

fundado em 19 de fevereiro de 1981

A seção tem dado ênfase ao trabalho de base, realizou diversas plenárias, uma delas com aposentados, outra com professores substitutos, e nas unidades externas. No início de 2024 serão feitas plenárias no campus Maracanã, num total de 11 plenárias. Esses espaços têm o objetivo de ouvir as pautas específicas dos docentes em relação às condições de trabalho e saúde nos diferentes campi e nas diversas unidades acadêmicas. A partir desse movimento também será impulsionada uma campanha de filiação em 2024 e novas eleições para o Conselho de Representantes da Asduerj.

Na última assembleia docente, fizemos uma chamada para composição dos Gts, considerando que eles não ocorrem na Asduerj. Houve cerca de 20 inscritos. Também foi constituído um coletivo pré-congressual, preparatório para o congresso do Andes-SN, e que também tem o objetivo de rearticular os GTs do Andes-SN na Asduerj. Esse coletivo tem encaminhado diversas iniciativas relacionadas às pautas dos GTS, incluindo o GTSSA, GT Carreira, GTPE, GTPCEGDS.

Fortalecendo a nossa relação com o ANDES-SN, no último dia 24/11, a ASDUERJ sediou o encontro da regional Rio de Janeiro que reuniu as seções do estado e contou com uma mesa sobre o Novo Arcabouço Fiscal, Regime de Recuperação Fiscal e necropolítica, além de atividades culturais.

No próximo dia 12 será realizada a Assembleia docente para eleições de delegados e delegadas para o 42º Congresso do Andes-SN, quando poderá eleger 9 delegados pela base, 1 da diretoria e 3 observadores. O outro ponto de pauta da assembleia será a Recomposição salarial, quando será discutido a necessidade de iniciar uma campanha pela recomposição salarial na Uerj e também junto ao fórum das quatro seções sindicais do Andes-SN no estado do Rio de Janeiro.

Por fim foi dado o informe sobre a confraternização de final de ano da Asduerj, que ocorrerá no próximo dia 19, sendo feito um convite às entidades presentes.

Amanda, presidente da Asduerj

2. INFORMES DA ADUFPEL

- GTPE ativo na Adufpel, com coordenação da Profa. Valdelaine Mendes e cerca de 15 participantes;
- Regularidade de reuniões;
- Novo Ensino Médio: Posição de revogação já.
- Inovação e empreendedorismo: debate indica grande preocupação com esta lógica capitalista avançando brutalmente nos diferentes níveis do ensino brasileiro, especialmente no ensino superior;
- Avaliações sobre o calendário acadêmico absurdo imposto de forma autoritária pela gestão da UFPEL;
- Discussão sobre evasão no ensino superior;
- Adoecimento docente e discente visíveis no ambiente universitário;
- PGD implementado para a categoria dos TAs na UFPEL sem nenhum debate na comunidade universitária;
- Precarização das condições de trabalho docente, fruto de um ambiente precário, meritocracia e calendário acadêmico esgotando;
- Avanço do EaD na UFPEL a partir de iniciativas da atual gestão buscando normas internas para implementar 40% de EaD nos cursos presenciais.
- ADUFPEL, em AG, definiu os 9 delegados e 5 observadores para o Congresso do Andes;
- ADUFPEL migra para nova sede física em 18 de dezembro;
- Campanha de sindicalização iniciada em novembro permanecerá ao longo do próximo ano, aproveitando o ano alusivo aos 45 da seção sindical;
- Perspectivas de na nova sede realizar ciclos de formação política e sindical, com apoio do ANDES;
- Retomada de Rodas de Conversa, especialmente sob liderança dos GTs ativos na ADUFPEL.

3. INFORMES APROFURG

- O GTPE, reuniu-se localmente e tratou dos seguintes temas:
 - Debate sobre a participação na conferência municipal de educação para levar as pautas da BNC formação e revoga ensino médio. 2) Reforçar a campanha do revoga ensino médio que já vem sendo realizada pela regional.
 - Sugestões para o GT e reunião do setor: 1) Que o ANDES-SN solicitasse para as seções sindicais um levantamento da situação dos calendários dos acadêmicos das universidades, IFs e CEFETS, quando inicia e quando termina. 2) Fazer um levantamento da situação orçamentária de 2023 e a situação prevista para 2024.

4. INFORME SEDUFISM

- Encontro realizado pela SEDUFISM em outubro no Campus sede de Santa Maria RS, revogação do novo ensino médio: desafios e perspectivas;
- Encargos docentes na UFSM, resolução proposta pela reitoria que incomodou muito a categoria. Nós da SEDUFISM fizemos uma ampla discussão com a categoria dentro do Campus sede, em Santa Maria, e também em todos os outros *campi*. Estamos concluindo uma contraproposta da categoria docente para servir como base do parecer de vistas a ser pedido no conselho de ensino, pesquisa e extensão (CEPE);
- O PGD está sendo proposto pela reitoria e afirmam que irão incluir os docentes;
- Também há uma auditoria interna proposta pela reitoria para controle do trabalho docente, nós da SEDUFISM, enviamos e-mail a reitoria solicitando informações e não obtivemos resposta;
- Retiramos, no último dia 6 de dezembro, a delegação para o congresso do Andes em fevereiro, 9 delegados e delegadas, 2 suplentes e 3 observadores/as em um total de 14 pessoas;

- Sugestão para o ANDES: um boicote ao Estado de Israel e de seus financiadores. Romper em nossas universidades com os acordos sobre pesquisas e outros assuntos e convênios com o Estado sionista de Israel.

5. INFORME ADUA

- Iniciamos o 2º semestre de 2023 no dia 4/12/23 que finalizará em abril de 2024
- AG para escolha da delegação da ADUA ao 42º Congresso do ANDES-SN será no dia 14/12/23;
- Realizamos reunião do CRAD no dia 06/12/23;
- Vamos instalar um processo Estatuinte na UFAM;
- Criamos um GT para tratar da Segurança na UFAM;
- A reitoria está implantando controle de ponto eletrônico para os TAE e docentes que ocupam alguns cargos de gestão. A ADUA está lutando contra essa ação da reitoria;
- GTPE ainda estamos na fase de organização. Já montamos o cronograma. Somos apenas 4 pessoas;
- A ADUA se posicionou contrário ao Reunião digital;

6. INFORME DA ADUFRJ

- Participação no VII Seminário Estado e Educação em março de 2023.
- Reunião em outubro com a Regional do Rio de Janeiro do Andes em articulação aos demais GTs em funcionamento no Rio de Janeiro;
- Ampliação de membros do GTPE em novembro de 2023;
- Reunião em 01/12 sobre propostas para o 42º Congresso, com destaque para os seguintes temas, em conjunto com o Revogação (BNC-Formação, NEM e BNCC): regulamentação da profissão de Pedagogia (PL 1735/2019); violência nas escolas; PNE 2024; curricularização da extensão; educação antirracista (articulação com GTPCEGDS).

- Luta recente contra a adesão da UFRJ à EBSEH, que está em regime de votação no Conselho Universitário no dia 11 de dezembro de 2023.

A professora Raquel Dias explicou sobre as assembleias para eleição de delegados para o Congresso do ANDES-SN em relação à situação de *multicampia*, com a transmissão simultânea, o que está no estatuto do ANDES. Não existe assembleia híbrida no ANDES-SN.

10/12/2023

Presentes: Elizabeth Barbosa (ADUFF), Priscila (ADUFES), Fernanda (ADUFES), Celeste (ADUFPEL), Carlos (ADUFPEL), Asício (SESDUFMS), Michele (ADUNB), Bruno (ADUFRJ), Camila (ADUFRJ), Amanda (ASDUERJ), Inny (ADUFF), Nilson (SINDUECE), Fabio (SINDCEFET MG), Jorgetânia (ADUFU), Ângela (ADUA), Márcia (ADUSB), Marilene (ADUFS-BA), Álvaro (ADUFS-BA), Alexandre (ADUFPI), Maciel (APROFURG)

Coordenação GTPE: Ana Paula (2ª VPR Pantanal), Claudia Piccinini (1ª VPR RJ), Clarissa (2ª VPR Leste), Helga (1ª VPR Planalto) e Raquel (1ª Vice-Presidente) 9h às

12h

APRESENTAÇÃO DAS RESOLUÇÕES DO 41º CONGRESSO E DO 66º CONAD RELATIVAS AO GTPE

Mesa: Cláudia Piccinini, Clarissa Rodrigues

Leitura e informes sobre as Resoluções aprovadas (ANEXO 3).

Após a apresentação das Resoluções, abriu-se inscrição para esclarecimentos e discussões considerando, principalmente, os temas que deveriam ensejar aprofundamento no próximo congresso. Alguns temas suscitaram maiores preocupações, curricularização da extensão, ensino híbrido, EAD, plataformização, violência contra e nas instituições de ensino contra estudantes e professores, teletrabalho, permanência dos estudantes nas instituições, evasão, BNC Formação e Reforma do Ensino Médio, os dois últimos pontos tiveram uma discussão específica. Uma outra temática importante foram as resoluções aprovadas em relação à rearticulação da CONEDEP para a realização do IV ENE à Resolução. Nesse tema houve o informe sobre a reunião que tentou rearticular a CONEDEP e o calendário aprovado.

REVOGAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO E BNC-FORMAÇÃO, ATUALIZAÇÃO DOS DEBATES

BNC Formação: Inicialmente, por solicitação da coordenação do GTPE, o presidente do SINDUECE e integrante da coordenação da ANFOPE, professor Nilson Cardoso, apresentou um informe sobre o novo projeto substituto a BNC-Formação apresentado pelo Conselho Nacional de Educação e da campanha pela Revogação da Resolução 02/2019 encampada pela Frente Nacional pela Revogação da Resolução 02/2019, da qual o ANDES-SN faz parte. Enfatizou-se a importância de reafirmarmos os princípios de formação de professores defendido pelo nosso Sindicato.

Reforma do Ensino Médio: vivemos desde 2016 a luta contra a Reforma do Ensino Médio, inicialmente, em 2016, Medida Provisória que foi aprovada em 2017, ano em que o atual deputado Mendonça Filho era o Ministro da Educação. Tivemos uma grande mobilização neste tempo todo contra a implementação da reforma. Com o novo governo não se tem a revogação desta reforma, reivindicação não só dos estudantes, mas dos trabalhadores da educação e dos movimentos sociais. O governo realizou uma consulta pública e posteriormente apresentou um projeto de lei, cujo relator é o deputado Mendonça Filho. O relatório do deputado piora o projeto do governo e coloca a necessidade de continuidade da luta por um ensino médio que atenda a necessidade da juventude do país e não aos interesses empresariais.

Encaminhamentos:

1. A Coordenação do GTPE deve ficar atenta às movimentações no âmbito do legislativo quanto à possível votação do Parecer do Mendonça Filho, previsto ainda para o mês de dezembro, bem como buscar fazer articulações com outras entidades da educação para barrar tal votação.
2. O ANDES-SN deve continuar acompanhando junto à Frente pela revogação da BNC-Formação as movimentações junto ao CNE quanto às possibilidades de revogação da 02/2019 ou das tentativas de aprovação de novas resoluções.

Após esclarecimentos e discussões a mesa deu por encerrada a reunião do GTPE.

Brasília, 10 de dezembro de 2023

Diretoria Nacional do ANDES-SN